

1 **Ata da Audiência Pública de 26.06.19** – Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e dezenove, no horário
2 das nove horas, na Câmara municipal de Vereadores, aconteceu a Audiência Pública da Secretaria Municipal de
3 Saúde com apresentação da prestação de Contas, e quantitativo dos atendimentos referente ao primeiro
4 quadrimestre de dois mil e dezenove. Estavam presentes membros da equipe gestora da Secretaria de Saúde, os
5 membros do Conselho Municipal de Saúde Gilberto Mario e Nara Dadalt, a vereadora Marcilei Vignati, membros
6 dos conselhos locais de saúde e população em geral. A Secretária de Saúde, Maristela Rocha saudou a todos e
7 informou que a audiência pública está cumprindo a Lei 8.142/1990, lamentou a pouca participação do público nas
8 apresentação dos dados do primeiro quadrimestre de 2019, houve um atraso devido a tabulação dos dados do
9 DataSUS. A apresentação iniciou com a Diretora do Controle Avaliação e Auditoria, Jeane Carla Mohr que
10 apresentou a prestação de contas referente ao primeiro quadrimestre de 2019. Jeane explicou os passos para
11 acesso dos dados no portal da Transparência da Prefeitura de Chapecó. Jeane explicou que o Bloco da Atenção
12 Básica recebeu no primeiro quadrimestre de 2019 do Estado R\$ 832.798,00 e da União R\$ 6.399.230,00, Média e
13 Alta Complexidade do Estado R\$1.202.200,00 e da União R\$ 30.861.249,00, o Bloco da Vigilância em Saúde
14 recebeu da União R\$ 484.160,00, o Bloco de Assistência Farmacêutica recebeu do Estado R\$ 295.477,00 e da
15 União R\$ 389.769,00, o Bloco Gestão do SUS não recebeu nenhum recurso, Remunerações Bancárias se refere é
16 porque os valores obrigatoriamente tem que ficar em aplicações diárias e os valores apresentados foi o que rendeu
17 no quadrimestre, Convênios também não houve entradas e a Manutenção das Atividades da Saúde são valores
18 recebidos para pagamento de despesas de pequeno monte e o Repasse Municipal é pra folha de pagamento, obras
19 e contrapartida do município. O total de receitas do primeiro quadrimestre foi de R\$ 48.012.615,00 do
20 Município, R\$ 2.338.118,00 do Estado e R\$ 38.155.292,00 da União, totalizando um valor de R\$ 88.506.025,00.
21 Jeane apresentou os percentuais de aplicação: 54,25% do Município, 43,11% da União e 2,64% do Estado. Quanto
22 ao repasse do Município, Jeane explicou que a arrecadação total do município no primeiro quadrimestre foi de R\$
23 139.427.585,62, sendo que 15% desse valor e repasse obrigatório seria de R\$ 20.914.137,84, mas o município
24 repassou um valor de R\$ 48.012.613,89 com uma diferença a maior de R\$ 27.098.476,05. Jeane demonstrou um
25 comparativo dos percentuais que o município aplicou na Saúde, preconizado por lei é 15% da arrecadação, foi
26 aplicado 34,43% com uma diferença a maior de 19,43%. Jeane apresentou os valores investidos no primeiro
27 quadrimestre de 2019: aparelhos e utensílios domésticos R\$ 465,00; aparelhos, equipamentos, utensílios médico-
28 odontológico, laboratorial e hospitalar R\$ 66.376,00; equipamentos de processamento de dados R\$ 13.200,00;
29 máquinas, instalações e utensílios de escritório R\$ 1.280,00; mobiliário em geral R\$ 2.799,00; obras contratadas
30 R\$ 344.964,00; participação em Consórcio Público R\$ 4.970,00. Os valores investidos totalizaram R\$ 434.054,00.
31 Jeane apresentou os percentuais de despesas por fonte no primeiro quadrimestre de 2019: Bloco da Atenção
32 Básica representou 7,88%, Média e Alta Complexidade 38,56%, Bloco da Vigilância em Saúde 0,58%, Bloco
33 de Assistência Farmacêutica 1,74%, Manutenção das Atividades da Saúde 51,06% no montante de despesas do
34 Fundo Municipal de Saúde. Jeane apresentou as principais despesas do quadrimestre: folha de pagamento e
35 encargos representou 50,93%; convênio Hospital da Criança 2,54%; prestadores de serviços, telecomunicações,
36 manutenções veículos e demais equipamentos médicos 2,84%; Prestadores de serviços médicos pessoa jurídica
37 38,53%; medicamentos, leite, suplementos, órteses e próteses 2,54%; materiais de enfermagem, hospitalares,
38 limpeza, veículos e equipamentos 1,61%; transferências CIS-Amosc 0,17%; investimentos 0,38%; passagens e
39 despesas de locomoção 0,33%; outras despesas 0,04%, diárias (pacientes, EP e servidores) 0,06% e Gapa e Amigo
40 dos Bichos 0,03%. Quanto aos Restos a Pagar, Jeane apresentou os Restos Emitidos no valor de R\$
41 12.686.487,00, os Restos Pagos no primeiro quadrimestre no valor de R\$ 6.027.521,00 restando a pagar um valor
42 de R\$ 6.658.965,00. Jeane apresentou os valores que o município transfere para o Fundo Municipal de Saúde
43 totalizando uma aplicação de R\$ 62.620.083,00: Pessoal e encargos R\$ 35.918.917,00; Pessoal e encargos
44 Exercícios Anteriores R\$ 21.684.577,00; Convênio Hospital da Criança do período do 1º quadrimestre de 2019 R\$
45 2.080.000,00; Convênio Hospital da Criança Exercício Anterior R\$ 1.040.000,00; Consórcio Cis-amosc (taxas)
46 R\$ 8.400,00 ; Medicamentos R\$ 35.955,00; Serviços Hospitalares com recurso municipal R\$ 1.280.162,00;
47 Serviços Diversos R\$ 9.095,00; Obras R\$ 31.787,00 e Despesas Exercícios Anteriores R\$ 531.190,00. Jeane
48 apresentou o desdobramento da aplicação da Atenção Básica com recursos da União no valor de R\$
49 9.659.750,00 que representa: Pessoal e encargos R\$ 4.860.476,00; Materiais de consumo R\$ 1.411.994,00;
50 Materiais Dist. Gratuita R\$ 750.779,00; Serviços de terceiros – PF R\$ 29.058,00; Serviços de terceiros – PJ R\$
51 2.345.861,00; Serviços de Tecnologia da Informação R\$ 161.686,00; Investimentos R\$ 64.896,00; Outros (Mais
52 Médicos) R\$ 35.000,00. Apresentou o desdobramento da aplicação na Média e Alta Complexidade que totalizou
53 um valor de R\$ 47.289.159,00: Transf. Cis-Amosc R\$ 195.002,00; Diárias para pacientes e sevidores queye
54 acompanharam R\$ 73.022,00; Materiais de consumo R\$ 520.556,00; Materiais dist. Gratuita R\$ 193.861,00;
55 Passagens/Locomoção de pacientes R\$ 394.165,00; Serviços de terceiros – PF R\$ 14.293,00; Serviços de
56 terceiros – PJ R\$ 250.166,00; Prestadores de Serviços – PJ (div) R\$ 6.397.475,00; Prestadores de Serviços -
57 (Hosp) R\$ 26.012.604,00; Investimentos R\$ 187.841,00; Outros R\$ 18.061,00; Despesa de Exercício Anterior
58 pagas e reconhecidas em 2019 R\$ 13.032.113,00. No desdobramento da Assistência Farmacêutica que totalizou
59 uma aplicação no valor de R\$ 2.138.977,00 que contemplou: Materiais de consumo R\$ 8.292,00; Materiais dist.
60 Gratuita R\$ 2.128.966,00; Passagens/Locomoção R\$ 1.678,00; Serviços de terceiros – PJ R\$ 41,00.

61 Desdobramento da Vigilância em Saúde que totalizou uma aplicação no valor de R\$ 715.728,00 que contemplou:
62 Convênios (ONG Amigos dos Bichos) R\$ 34.606,00; Materiais de consumo R\$ 26.697,00;
63 Passagens/Locomoção R\$ 800,00; Serviços de terceiros – PJ R\$ 653.625,00. Desdobramento da aplicação de
64 convênios que totalizou uma aplicação no valor de R\$ 182.687,00 que contemplou: Obras R\$ 141.296,00;
65 Equipamentos R\$ 3.264,00; Diversos R\$ 38.127,00. Desdobramento da Gestão do SUS que totalizou uma
66 aplicação no valor de R\$ 31.050,00 que contemplou: Diárias R\$ 3.039,00; Materiais de Consumo R\$ 6.628,00;
67 Passagens R\$ 5.337,00; Serviços Diversos R\$ 16.046,00. Jeane explicou que no primeiro quadrimestre a aplicação
68 do município fechou em 44,83%, ficou elevada devido as despesas reconhecidas do exercício anterior, devendo
69 ter uma queda no próximo quadrimestre. Jeane comentou que a Secretaria de Saúde recebeu a classificação A+
70 no índice de Gestão Municipal do Tribunal de Contas do Estado. Jeane informou que um profissional do Tribunal
71 de Contas do Estado veio fazer a validação dos dados in loco, e constataram que um dos poucos municípios que o
72 que declararam era a realidade. Jeane informou que a vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde
73 acompanhou a visita nas Unidades da Efapi e Belvedere. A Enfª Suzana Berlt, Gerente de Regulação da Secretaria
74 de Saúde fez a apresentação do organograma da Diretoria de Controle, Avaliação e Auditoria que compreende:
75 Regulação SISREG Ambulatorial, Regulação Altas Complexidades, PPI (Programação Pactuada Integrada),
76 SISREG Hospitalar, TDF (Tratamento Fora de Domicílio) e Balcão. O quadro de Servidores DRCAA Regulação
77 Ambulatorial possui: 01 Gerente de Regulação; 03 servidores PPI - Programação Pactuada e Integrada; 05
78 servidores Regulação Ambulatorial Média Complexidade; 02 servidores na Regulação Ambulatorial Alta
79 Complexidade; 07 servidores na Regulação Médica, totalizando 230 horas semanais de trabalho); 01 servidor na
80 Regulação de Fisioterapia; 02 servidores servidores na Regulação Saúde Auditiva. O quadro de servidores do
81 DRCAA possui: no SISREG Hospitalar (4 servidores) que realizam a inserção dos laudos AIHs. A Regulação
82 Hospitalar é realizada pela SES, em estrutura física situada em Chapecó e possui 03 estagiários e TFD-
83 Tratamento Fora de Domicílio e atendimento ao balcão(4 servidores, 1 estagiário). Enfª Suzana apresentou os
84 sistemas que são processados no setor de Controle e Avaliação: **PROCESSAMENTO e FATURAMENTO**
85 **SIHD** - Sistema de Informação Hospitalar **SIASUS** – Sistema de Informação Ambulatorial do SUS; **SCNES** -
86 Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde; **CIHA** - Sistema de Comunicação de Informação
87 Ambulatorial e Hospitalar; contratos e pagamentos. No quadro de Servidores DRCAA Controle e Avaliação no
88 Processamento e faturamento SIHD - Sistema de Informação Hospitalar e SIASUS – Sistema de Informação
89 Ambulatorial do SUS possui 02 servidores; no SCNES 01 servidor; no CIHA 01 servidor; contratos e ofícios 02
90 servidores. O setor de Auditoria compreende: Auditoria administrativa e financeira com 05 servidores que fazem a
91 conferência da produção dos prestadores de serviços; Auditoria de Gestão do SUS com 01 servidor; Auditoria
92 Médica com 02 servidores. Chapecó: Agendado 94.774 exames/consultas e procedimentos, confirmado no Sisreg
93 70.672 e sem confirmação (faltantes) 24.102. Na produção ambulatorial e Hospitalar referente ao primeiro
94 quadrimestre de 2019 foram realizados: 768.813 Produção Ambulatorial Município de Chapecó - Sem Atenção
95 Básica e Sem Hospitais num rol de 595 procedimentos ofertados; 6.899 Produção Hospitalar - Chapecó
96 (Cirurgias, tratamentos e procedimentos) num rol de 481 procedimentos ofertados; 203.918 Produção
97 Ambulatorial - Hospital Regional e Hospital da Criança num rol de 390 procedimentos ofertados. A produção
98 Ambulatorial e Hospitalar totalizou 979.630 de produção num rol de 1.466 procedimentos ofertados. Enfª.
99 apresentou o faturamento da produção de procedimentos fora BPA ref. ao 1º quadrimestre de 2019 que totalizou
100 2.406 procedimentos sendo: 1.707 de Produção Ambulatorial Município de Chapecó - Sem Atenção Básica e Sem
101 Hospitais; 699 de produção Hospital Padre João Berthier (mutirão). Alguns procedimentos não constam na lista
102 do SUS mas a Secretaria oferta mesmo assim, são: USG Morfológico, Ato Anestésico para cirurgia de pequeno
103 porte, vitrectomia posterior com perfur oleo endolaser, angiotomografia, contraste para ressonância, contraste para
104 tomografia, exames laboratoriais diversos, Momografia menos de 35 anos, Ressonância multi paramétrica de
105 prostata, Angioressonancia de vasos Cervicais e OCT. Procedimento Hospitalar que não constam na lista do SUS
106 mas são ofertados pela Secretaria de Saúde: consulta pré operatoria, consulta anestésica e Cirurgias. Suzana
107 salientou que o mutirão de cirurgias de hérnia foi realizado no Hospital Padre João Berthier devido ao Hospital
108 Regional do Oeste não ter manifestado interesse em fazer a campanha. Suzana deu como exemplo o ultrassom
109 morfológico que é um exame para gestantes de alto risco e que não podem ficar na fila de espera, porém não está
110 na lista do SUS, mas o município se desdobra para ofertar o procedimento. O total da produção do primeiro
111 quadrimestre de 2019 foi de 979.630 procedimentos em BPA e 2.406 fora BPA, totalizando 982.036 (consultas,
112 exames, procedimentos e cirurgias), uma média de 245.509 atendimentos em Média e Alta Complexidade, média
113 de 8.183 atendimentos/dia e média de 340 atendimentos hora. Enfª. Suzana citou os serviços próprios da
114 Secretaria de Saúde que são: CRESM – Centro de Referência em Saúde Municipal, SAST- Serviço de
115 Atendimento a Saúde e Terapias, CASM – Clínica da Mulher Chapecoense, SAE – Serviço de Atenção
116 Especializada Ambulatório de Lesões de Pele, Setor de Hepatites e SAST. Suzana informou que a Secretaria de
117 Saúde 72 prestadores de serviços contratualizados. Suzana lembrou que desde 2017 foi criada a Lei nº 17.066, que
118 dispõe sobre a publicação, na internet, da lista de espera dos pacientes que aguardam por consultas (discriminadas
119 por especialidade), exames e intervenções cirúrgicas e outros procedimentos nos estabelecimentos da rede pública
120 de saúde do Estado de Santa Catarina e mostrou o passo a passo para acessar a fila de espera do SUS na página da

121 prefeitura e no Google e informou que a lista de agendados é atualizada uma vez por semana pelo município, já a
122 lista de espera é atualizada pelo Estado. A vereadora Marcilei perguntou se o Estado vem atualizando as filas de
123 espera constantemente e Suzana respondeu que quando o usuário consulta aparece quando foi a última
124 atualização. Suzana informou que a Secretaria possui 153 itens que não tem fila de espera e são agendados após a
125 consulta médica e 267 itens com fila de espera. A fila das cirurgias hospitalares de Média e Alta Complexidade
126 tem 2.741 usuários aguardando já com laudos de AIHs. Suzana mostrou a campanha que o município de Chapecó
127 está fazendo para evitar as faltas nas consultas e exames e também na campanha que o Ministério Público está
128 fazendo para conscientizar a população. Suzana mostrou que, no primeiro quadrimestre de 2019, 76 usuários
129 desistiram parcialmente e 191 desistiram totalmente de realizar procedimentos cirúrgicos. Suzana lamentou o
130 transtorno que ocorre quando os pacientes desistem parcialmente, pois gera um empenho para avisar da cirurgia e
131 eles não querem fazer no momento mas não saem da fila de espera. O Sr. Adecir, do Conselho local de Saúde da
132 Efapi, salientou sobre a demora para o usuário ser chamado para a cirurgia, e podem mudar de endereço. Suzana
133 disse que essas desistências são de usuários localizados e se desistem definitivamente tem que assinar um Termo
134 pois se quiserem fazer o procedimento terão que encaminhar tudo novamente. A vereadora Marcilei perguntou
135 qual o grau de faltas de cada etapa, se é maior nas Unidades de Saúde ou se nas especialidades de Média e Alta
136 Complexidade e cirurgias. Enf^a. Suzana informou que em algumas situações o paciente retira a AIH, faz os
137 exames pré-operatórios e no dia da cirurgia não comparecem, sendo que tem toda uma equipe esperando esse
138 paciente e esse procedimento não é realizado. Suzana informou que o grande gargalo atualmente é na
139 especialidade de oftalmologia e apresentou os números dessa demanda de oftalmologia para os presentes. A Sra.
140 Nara, conselheira do Conselho Municipal de Saúde, perguntou quantas consultas de oftalmologia são ofertadas
141 por mês e Suzana informou que são ofertadas 900 consultas/mês. Suzana informou que o Consórcio CIS-Amosc é
142 um contrato de prestação de serviços que possui um rol de serviços ofertados muito maior de que outros contratos
143 de prestadores. Em torno de 500 tipos de serviços mas a Secretaria de Saúde opta pelos serviços tabela SUS no
144 consórcio. A Secretária de Saúde, Maristela Rocha, esclareceu que a divergência de valores dos contratos é porque
145 as vezes o CIS-Amosc não tem algum prestador e em determinado momento, esse prestador entra no consórcio
146 com o valor menor que o que tem no contrato com a SESAU e esses contratos revisados e são equiparados pelo
147 valor menor. Enf^a. Suzana apresentou uma relação com os motivos das desistências que os pacientes informam
148 para não realizarem os procedimentos cirúrgicos. O Sr. Adecir perguntou qual o tempo de espera estimado de
149 espera por procedimentos e Suzana informou que depende o tipo de procedimento, se é de Média ou de Alta
150 Complexidade, anteriormente as listas de espera ficavam com o médico, isso dificultava o controle, mas agora são
151 reguladas pela Central de Regulação Hospitalar. Enf^a. Suzana informou que o problema das desistências parciais é
152 que o paciente chega a desistir de oito a dez vezes da cirurgia, mas não sai da fila de espera. Suzana explicou que
153 na próxima apresentação será percebida uma melhora quanto as consultas para cirurgia, mas não é possível
154 mostrar essa melhora nessa apresentação devido aos dados demorarem 60 dias para aparecerem no sistema. A
155 secretária Maristela disse que essa melhora se deve ao Hospital Regional do Oeste ter aderido a Campanha de
156 cirurgias eletivas a partir do mês de abril de 2019. Enf^a. Suzana apresentou um relatório das auditorias que foram
157 realizadas no primeiro quadrimestre de 2019: auditoria pré-faturamento das cirurgias de média e alta
158 complexidade que contemplem os códigos de cirurgias múltiplas, sequenciais em ortopedia/neurocirurgia,
159 sequenciais em oncologia e outras sequenciais, e politraumatizados; auditoria pré-faturamento das AIHs
160 apresentadas e bloqueadas por inconsistências detectadas no próprio sistema do SIHD2 (sistema de informações
161 hospitalares descentralizado); auditoria dos serviços contratados; auditoria de denúncia de tentativa de cobrança
162 de paciente sus, registrado no sisaud/sus sob n.º 34; auditoria analítica e operativa da assistência fisioterápica,
163 registrado no sisaud/sus sob n.º 37; auditoria de conformidade para procedimento quimioterápico e
164 hormonioterápico injetável de mama, registrado no sisaud/sus sob n.º 38; auditoria analítica e operativa da
165 assistência fisioterapêutica, registrado no sisaud/sus sob o n.º 39; auditoria para pagamento administrativo de
166 diárias de uti excedendo a capacidade instalada. pareceres técnicos registrados no sisaud/sus sob números 1, 2, 3,
167 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36,
168 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49; auditoria para pagamento administrativo de opmes e
169 procedimentos não padronizados. pareceres técnicos registrados no sisaud/sus sob números 50, 51, 52, 53, 54, 55,
170 75, 76, 77, 78; auditoria para pagamento administrativo do incremento financeiro para realização de
171 procedimentos de transplante e o processo de doação de órgãos-iftdo, visto que o prestador identificou o não
172 repasse dos mesmos em aihs, no período de julho a setembro de 2018. pareceres técnicos registrados no sisaud/sus
173 sob números 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107,
174 108, e 109; auditoria para pagamento administrativo do procedimento 03.04.01.034-0 – narcose para
175 braquiterapia de alta dose, que estavam sem orçamento pela fpo na competência novembro/2018, por falha na
176 comunicação entre gestor e prestador, pareceres técnicos registrados no sisaud/sus sob números 79, 80, 81, 82, e
177 83; auditoria sobre continuidade de assistência especializada em oftalmologia, registrada no sisaud/sus sob n.º 40;
178 auditoria sobre a conformidade de faturamento em procedimentos especializados de vitrectomia posterior,
179 registrada no sisaud/sus sob n.º 41. Suzana salientou que quando o paciente vem até a Regulação dizendo que seu
180 quadro piorou é orientado ir ao posto de saúde para uma avaliação com o médico para uma reavaliação. Nara

181 perguntou se os pacientes podem levar nas consultas fazem exames particulares para agilizar o diagnóstico e
182 Suzana respondeu que sim. Nara acredita ser bem importante ter esse esclarecimento, pois os pacientes não sabem
183 que podem levar exames nas consultas. O Sr. Marcos Albeirice elogiou a apresentação e perguntou a respeito do
184 aparelho de colonoscopia que a Secretaria de Saúde possui, quando será instalado pois possui um familiar que está
185 esperando pelo exame há 14 meses. En^{fa}. Informou que com relação a fila de colonoscopia está difícil conseguir
186 um prestador pelo valor do SUS, quanto ao aparelho de colonoscopia municipal está sendo feito um estudo de
187 viabilidade, para instalá-lo num espaço próprio pois o investimento de adequação é alto e o prédio não deve ser
188 alugado. O Sr. Marcos perguntou se o engenheiro deu um prazo para entregar esse estudo de viabilidade e a En^{fa}.
189 Leandra, Gerente de Atenção Especializada da Secretaria de Saúde respondeu que o engenheiro pediu 30 dias para
190 dar a resposta, não pode ser um espaço pequeno, tem que ter uma área de espera do paciente, uma de preparo e
191 uma de procedimento. A enfermeira Ligia Schacht, gerente da Atenção Básica da Secretaria de Saúde, informou
192 que a Atenção Básica (AB) é porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e ela
193 consolida-se por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), que são equipes de saúde dentro das Unidades
194 básicas, sendo que uma Unidade Básica de Saúde pode ter mais que uma equipe. A Atenção Básica é o conjunto
195 de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que é desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado
196 e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as
197 quais as equipes assumem responsabilidade sanitária. En^{fa}. Ligia mostrou o mapa dos bairros de Chapecó e
198 exemplificou com o território do CSF Vila Real que engloba os bairros Vila Real, Desbravador, linha Scussiato,
199 linha Caravagio, uma parte do Líder, Passo dos Fortes e linha Rodeio Bonito. Dentro deste território existem três
200 Estratégias de Saúde da Família. Cada uma dessas equipes é responsável por uma área desse grande território que
201 pertence ao CSF. Além disso, cada área ainda é dividida em microáreas, cada área tem em torno de seis a oito
202 microáreas. Na Atenção Básica é realizado atendimento a gestantes, crianças, adultos, idosos, acamados, vacinas,
203 sinais vitais, dispensa de medicamentos, reuniões de equipe, educação em saúde, visitas domiciliares,
204 encaminhamentos, grupos de atividades, busca ativa, resultados de exames, curativos, coleta de exames, agenda
205 de consultas. A população estimada em Chapecó pelo IBGE é de 216.654 e estão cadastrados no e-SUS 197.172
206 usuários. En^{fa} Ligia informou o quantitativo de atividades realizadas no primeiro quadrimestre de 2019: 1.989
207 atividades coletivas, 2.522 atendimentos à gestantes; 15.190 atendimentos de 0 a 12 anos, 108.317 atendimentos
208 dos 18 a 59 anos, 41.519 atendimentos dos 60 aos 100 anos, 159.543 coleta de exames, 14.447 curativos, 20.447
209 encaminhamentos, 12.090.487 dispensação da farmácia, 8.302 dispensação de medicamentos controlados, 8.302
210 visitas domiciliares, 109.042 vacinas. Ligia explicou que a Atenção Básica se divide em Estratégia Saúde da
211 Família, Núcleo Ampliado de Saúde da Família, estratégia de Saúde Bucal e Equipe de Atenção Básica Prisional.
212 En^{fa}. Ligia explicou que a ESF (Estratégia de Saúde da Família) é considerada como estratégia de expansão,
213 qualificação e consolidação da Atenção Básica, por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com
214 maior potencial de ampliar a resolutividade e impactar na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de
215 propiciar uma importante relação custo-efetividade. A equipe é composta por médico, enfermeiro, auxiliar ou
216 técnico de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde, todos trabalham 40 horas/semanais. A rede possui 56
217 médicos, 64 enfermeiros, 328 Agentes Comunitários de Saúde e 165 auxiliar/técnico de enfermagem. Ligia
218 comentou que o município de Chapecó se destaca pois consegue ter estratégias de saúde da família, a maioria dos
219 municípios do Estado não conseguiu implantar a estratégia totalmente e Chapecó tem 94% de cobertura de
220 estratégia Saúde da Família. Apresentou os números de atendimentos no primeiro quadrimestre de 2019 foram
221 atendidas 91.160 consultas médicas, uma média de 22.790 consultas/mês e teve 11.319 faltas de usuários em
222 consultas médicas representando um percentual de 12,41%, comentou que esse percentual baixou em relação a
223 prestação de contas anterior devido a campanhas de conscientização da população. A quantidade de atendimentos
224 de enfermagem foi de 57.119, uma média de consultas/mês de 14.279 e faltas de usuários nos atendimentos com
225 enfermeiro de 2.044 representando uma porcentagem de 3,58%. O parâmetro de oferta de consultas médicas por
226 habitante foi de 0,19 sendo que o parâmetro nacional é 0,15. A quantidade de procedimentos realizados de janeiro
227 a abril de 2019: 4.555 coletas de preventivos, 6.264 testes rápidos (HIV, Sífilis, Hepatites), 5.779 puericultura,
228 4.015 pré-natais, 159.543 exames laboratoriais e 14.447 curativos grau I. Foram 1.948 atividades coletivas
229 realizadas, uma média de 487 atividades coletivas/mês, e 41.710 usuários que participaram das atividades
230 coletivas, uma média de 10.427,5 usuários participantes. Foram 222.413 usuários visitados pelos Agentes
231 Comunitários de Saúde, média de 55.603,25 usuários visitados/mês e 130.715 famílias visitadas pelos Agentes
232 Comunitários de Saúde, uma média de 32.678,75 famílias visitadas/mês. Ligia explicou que foi emitida uma
233 portaria que elevou o número de visitas a partir de junho, seriam 90% de visitas para a população prioritária como
234 gestantes, diabéticos, hipertensos, especiais e acamados e 70% da população em geral por mês. En^{fa} Ligia
235 apresentou a relação da população cadastrada com a quantidade de procedimentos, consultas, atividades realizadas
236 e dispensação de medicamentos no primeiro quadrimestre de 2019 por Unidade de Saúde. O NASF é uma equipe
237 multiprofissional e interdisciplinar composta por categorias de profissionais da saúde. Atuando de maneira
238 integrada para dar suporte (clínico, sanitário e pedagógico) aos profissionais das equipes de Saúde da Família
239 (eSF) e de Atenção Básica (eAB). O NASF possui 05 nutricionistas, 03 fisioterapeutas, 04 Assistentes Sociais, 05
240 psicólogos, 04 educadores físicos e 05 farmacêuticos. Ligia também apresentou os números de atividades

241 realizadas pelas equipes do NASF no primeiro quadrimestre de 2019: 620 atividades coletivas com média de 155
242 atividades coletivas/mês, 6.255 usuários que participaram das atividades coletivas com média de 1.563,75
243 usuários/mês. A média de atendimentos individuais realizados pelos profissionais do NASF foi de 56,44 sendo
244 que o parâmetro nacional é de 50. Lígia apresentou a ESB (Estratégia de Saúde Bucal) que é a modalidade que
245 pode compor as equipes que atuam na atenção básica e devem estar vinculados à uma UBS. A equipe é composta
246 por dentista e Técnico em Saúde Bucal, no município temos 31 dentistas e 31 técnicos de saúde bucal. Enf^a. Lígia
247 informou que no primeiro quadrimestre de 2019 foram 33.858 consultas odontológicas, uma média de 7.171,6
248 consultas/mês, houve 4.594 faltas em consultas odontológicas que representam 12,81%. A quantidade de
249 procedimentos odontológicos no primeiro quadrimestre de 2019 foram de 96.083 com média mensal de 24.020,75
250 atendimentos. Nas atividades coletivas da Saúde Bucal foram 17.777 usuários com média mensal de 4.444,25
251 usuários. Lígia apresentou a EABp (Equipe de Atenção Básica Prisional) é uma equipe que tem como
252 responsabilidade articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas privadas de liberdade, devendo realizar
253 suas atividades nas unidades prisionais ou nas unidades básicas de saúde a que estiver vinculada. A equipe tem
254 pactuação bipartite, ou seja, o profissional pode ter vínculo empregatício municipal ou estadual e conta com
255 psiquiatra ou médico com experiência em saúde mental, médico clínico, assistente social, fisioterapeuta,
256 enfermeiro, farmacêutico, psicólogo/terapeuta ocupacional. A quantidade de atendimentos médicos no primeiro
257 quadrimestre de 2019 foi de 1.629 com média de 407,25 atendimentos/mês. Atendimentos de enfermagem 1.487
258 com média de 371,75 atendimentos/mês. O PSE (Programa Saúde na Escola) é um programa que visa à integração
259 e articulação permanente da educação e da saúde. Ações: I. Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*;II.
260 Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas;III. Prevenção ao uso de álcool, tabaco,
261 crack e outras drogas;IV. Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos;V. Prevenção das violências e
262 dos acidentes;VI. Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação;VII.
263 Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor; VIII. Verificação e atualização da situação
264 vacinal; IX. Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil; X. Promoção da saúde auditiva
265 e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração; XI. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de
266 DST/AIDS; XII. Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração. São
267 34 escolas pactuadas, 13.516 alunos e 596 alunos de educação infantil. O Crescer Saudável consiste em um
268 conjunto de ações a serem implementadas no âmbito do Programa Saúde na Escola. Engloba ações que abrangem
269 a vigilância nutricional, a promoção da alimentação adequada e saudável, o incentivo às práticas corporais e de
270 atividade física, e ações voltadas para oferta de cuidados para as crianças que apresentam obesidade. Metas: 1.
271 Realizar, 1 vez ao ano, a avaliação do estado nutricional de crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino
272 Fundamental I em cada escola participante do PSE; 2. Realizar no mínimo 4 atividades coletivas na temática de
273 promoção da alimentação adequada e saudável, por escola incluída no programa, no primeiro ano do ciclo; 3.
274 Realizar no mínimo 4 atividades coletivas de promoção das práticas corporais e atividades físicas, por escola
275 incluída no programa, no primeiro ano do ciclo; 4. Realizar atendimento individual nas crianças da Educação
276 Infantil e Ensino Fundamental I identificadas com obesidade. Indicadores: de 2018 para 2019 houve um aumento
277 de 9,6% no percentual de atendimento de demanda espontânea. No período de janeiro a abril do ano de 2019
278 foram atendidas 63.503 usuários que buscaram a unidade de saúde no dia. A gerente de Atenção especializada,
279 Enf^a. Leandra de Oliveira Porto iniciou a apresentação explicando que a Atenção Especializada é responsável pela
280 organização e articulação de um conjunto de serviços de média complexidade no município. Esses serviços estão
281 organizados em três redes de atenção à saúde preconizadas pelo Ministério da Saúde: Rede de Atenção
282 Psicossocial, Rede de Urgência e Emergência, Rede Ambulatorial. Leandra explicou que a Atenção Especializada
283 trabalha articulada com outros setores da Secretaria de Saúde, em grupos de trabalho. Dentro da Média
284 Complexidade tem a rede de Atenção Psicossocial que se inicia na Unidade de Saúde e compreende o CAPS AD
285 III, CAPS II, o CAPS Infantil e a Unidade de Acolhimento. CAPS ADIII: Atende adultos maiores de 18 anos
286 acometidos por transtornos mentais decorrentes do uso de álcool e outras drogas. A equipe multiprofissional é
287 composta por: auxiliares de enfermagem, enfermeiros, médicos psiquiatras, médicos clínicos, assistentes sociais,
288 pedagogos, psicólogos e terapeuta ocupacional. Possui 10 leitos de observação 24 horas, com a finalidade de
289 desintoxicação onde o paciente pode permanecer até 14 dias. Realizou no 1º Quadrimestre 7.489 procedimentos.
290 CAPS II: atende adultos maiores de 18 anos com transtornos mentais severos e permanentes, possui equipe
291 multiprofissional composta por auxiliares de enfermagem, enfermeiros, médicos psiquiatras, médicos clínicos e
292 psicólogos, atende em média 1.200 pacientes por mês. Realizou no 1º Quadrimestre 8.378 procedimentos. CAPSi:
293 Atende crianças e adolescentes com até 18 anos que apresentam transtornos mentais graves e persistentes, e
294 dependência química. A equipe multiprofissional é composta por: auxiliar de enfermagem, enfermeiro, médico
295 psiquiatra, médicos clínicos, assistente social, pedagogo, psicólogo e terapeuta ocupacional. Atende em média 340
296 pacientes e suas famílias por mês. Realizou no 1º Quadrimestre 2.583 procedimentos. Unidade de Acolhimento:
297 É um serviço de caráter residencial transitório destinada a adultos que fazem uso do crack, álcool e outras drogas,
298 que se encontram em sofrimento psíquico e outras situações que impossibilitem estabelecer laços sociais. Possui
299 10 leitos e o paciente pode residir por até 6 meses conforme plano terapêutico estabelecido pela equipe
300 multiprofissional do CAPS AD. Ainda na Rede Psicossocial os serviços de Urgência e Emergência fazem o

301 atendimento a pacientes em surto psicótico e contemplando a Portaria N° 3088, de 2011 tem a ASUCAPS que
302 complementa a rede na oficinas com pacientes. Enf^a. Leandra apresentou a Rede de Urgência e Emergência que
303 compreende o SAMU, SARA, UPA 24 horas, Pronto Atendimento da Efapi 24 horas e Saúde em Casa. SAMU:
304 Realiza atendimentos de urgência e emergência, tais como: parada cardiorespiratória, intoxicação, crises
305 hipertensivas, queimaduras graves, acidentes de trânsito, trabalho de parto e transferências inter-hospitalar de
306 doentes com risco de morte. Todo atendimento é precedido de regulação e triagem realizada por profissional
307 médico da Central de Regulação de Urgência. Chapecó possui: 2 Ambulâncias de Suporte Básico (USB) sob
308 gestão município; 1 Ambulância de Suporte Avançado (USA) sob gestão do estado. A equipe das Ambulâncias
309 USB é formada por condutores-socorristas, técnicos e auxiliares de enfermagem e enfermeiro responsável técnico.
310 Realizou no 1º Quadrimestre 2.032 atendimentos Média de 508 atendimentos por mês. Leandr informou que
311 foram recebidas duas ambulâncias novas e todos os equipamentos novos para equipá-las. SARA: O Serviço de
312 Atendimento e Resgate Aeromédico (SARA) realiza atendimentos de urgência e emergência, e transferências
313 inter-hospitalares, visando a redução do tempo-resposta minimizando as sequelas de pacientes atendidos. O
314 serviço iniciou em 2015, a partir de convênio firmado entre a Secretaria de Estado de Santa Catarina, com
315 intermédio da Polícia Civil, e o Município de Chapecó, para o atendimento de socorro e resgate de pessoas em
316 situação de alto risco na mesoregião de saúde de Chapecó. A equipe é formada por médicos e enfermeiros do
317 município, e Policiais do Serviço Aeropolicial de Fronteira (SAER-FRON). Realizou no 1º Quadrimestre 43
318 atendimentos e transferências. A secretária Maristela informou que outros municípios da região estão participando
319 na cedência de profissionais, dois médicos e um enfermeiro de municípios da região integrando a equipe. A
320 secretária Maristela informou que o SARA virou um serviço de referência para o Estado pois os municípios de
321 Criciúma e Lages vieram visitar o serviço visando a implantação. UPA: A Unidade de Pronto Atendimento (UPA)
322 compreende a média complexidade na rede de atenção a saúde onde o atendimento é prestado progressivamente
323 ao paciente de acordo com a gravidade e a complexidade do caso, adotando-se o Acolhimento com Avaliação e
324 Classificação de Risco, seguindo protocolo da Secretaria Estadual da Saúde e Ministério da Saúde. A equipe é
325 formada por: médicos clínicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, farmacêuticos e psicólogo.
326 Atende adultos e adolescentes a partir de 12 anos. Realizou no 1º Quadrimestre 159.069 procedimento. Média de
327 9.541 atendimentos médicos realizados por mês. PA Efapi: O Pronto Atendimento da Efapi realiza atendimento de
328 urgência e emergência de acordo com a gravidade e a complexidade do caso, adotando-se o Acolhimento com
329 Avaliação e Classificação de Risco. A equipe é formada por: médicos clínicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares
330 de enfermagem. Atende crianças, adolescentes e adultos. Realizou no 1º Quadrimestre 95.369 procedimentos.
331 Média de 7.118 atendimentos médicos realizados por mês. Média de 580 atendimentos de crianças e adolescentes
332 de 0 a 12 anos por mês. Saúde em casa: O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) intitulado de “Programa Saúde
333 em Casa” é um serviço que desenvolve ações de prevenção, tratamento, reabilitação, cuidados paliativos e
334 promoção da saúde em nível domiciliar. A equipe é formada por: técnicos e auxiliares de enfermagem,
335 enfermeiros, médicos clínicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogo, nutricionista e psicólogo. Realizou 1º Quadrimestre
336 4.394 procedimentos. CRESM: O Centro de Referência em Especialidades de Saúde Municipal (CRESM) presta
337 serviços nas especialidades de: cardiologia, cirurgia geral, cirurgia torácica, cirurgia cabeça e pescoço,
338 coloproctologia, clínica/cirurgia vascular, dermatologia, endocrinologista, gastroenterologia, geriatria,
339 hematologia, homeopatia, neurologia, otorrinolaringologia, ortopedia, reumatologia e urologia. A população
340 advinda da AB, encaminhada por meio do Sistema de Regulação (SISREG). Este serviço conta com profissionais
341 da área de enfermagem (enfermeiros e auxiliares de enfermagem), administração, medicina (46 especialidades) e
342 auxiliares de serviços gerais. Realizou no 1º Quadrimestre 22.618 procedimentos. Clínica da Mulher: É
343 referência para atendimento de pré-natal de alto risco, de doenças do trato genital inferior, doenças da mama,
344 cirurgias ginecológicas, laqueaduras, Ambulatório de Climatério, recém-nascido de risco, gastropediatria,
345 neuropediatria, serviço de ultrassonografia e teste do pezinho. Os pacientes são encaminhados da AB via SISREG.
346 Realizou no 1º Quadrimestre 9.177 procedimentos entre consultas especializadas e exames de ultrassom. SAST: O
347 Serviço de Atenção à Saúde e Terapias desenvolve atividades de promoção, prevenção e reabilitação, com enfoque
348 no atendimento individual e em grupo. Na área de Práticas Integrativas e Complementares, são disponibilizadas
349 Auriculoterapia, Acupuntura e Reiki. Realiza serviços de apoio diagnóstico em eletrocardiograma e
350 dermatoscopia através do telemedicina. A equipe multiprofissional é formada por: pedagogo, auxiliar de
351 enfermagem, enfermeiro, endocrinologista, homeopata, fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicóloga, nutricionista e
352 terapeuta ocupacional. Realizou no 1º Quadrimestre 4.748 procedimentos. Ambulatório de Lesões de pele:
353 Realiza tratamento aos principais tipos de lesões, tais como: úlcera venosa, úlcera arterial, lesão por pressão, lesão
354 traumática, feridas oncológicas e queimaduras. Além disso, também é prestada assistência aos pacientes
355 ostomizados e urostomizados cadastrados no município. Os usuários são atendidos neste serviço por meio do
356 SISREG encaminhamento da AB. A equipe é formada por: técnico e auxiliares de enfermagem, médico de cirurgia
357 geral, enfermeiro, médicos clínicos e médico em cirurgia vascular (agora somente a nível de prestador de
358 serviços). Realizou no 1º Quadrimestre 5.660 procedimentos. Serviço de Nutrição: Desenvolve suas atividades em
359 conformidade às diretrizes propostas pela Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN). Na atenção
360 especializada é ordenada pela Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade que tem o objetivo atender crianças e

361 adolescentes com percentil > que 97 e adultos com Índice de Massa Corporal (IMC) > 40 kg/m², com
362 encaminhamento do médico da AB ou nutricionista do NASF. O trabalho é desenvolvido por uma equipe
363 multidisciplinar, composta por educador físico, fisioterapeuta, médico, nutricionista e psicólogo. Realizou no 1º
364 Quadrimestre 1.447 procedimentos. A vereadora Marcilei perguntou porque são contados como procedimentos e
365 não usuários atendidos e Enf^ª. Leandra explicou que todos os procedimentos de Média e Alta Complexidade
366 geram algum valor para o SUS. SAE – HIV/AIDS: O Serviço de Atendimento Especializado em HIV/AIDS é
367 referência para o atendimento de usuários do município de Chapecó e de outros 36 municípios vizinhos
368 pactuados. Este serviço destina seu atendimento à usuários soropositivos e seus respectivos parceiros(as),
369 gestantes soropositivas, crianças expostas ao vírus, vítimas de violência sexual, profissionais que tiveram
370 exposição ocupacional ao material biológico e pacientes que necessitam de Profilaxia Pós-Exposição Sexual
371 (PEP). A equipe multidisciplinar é composta por profissionais das áreas de medicina (infetologista e clínico
372 geral), enfermagem (enfermeiros e auxiliares de enfermagem), farmácia, psicologia e assistência social. Realizou
373 no 1º Quadrimestre 1.861 procedimentos. Leandra comentou a importância dos testes rápidos para acesso da
374 população, o serviço atende das 07:00 as 19:00 horas. CETHH: O Centro Especializado em Tuberculose,
375 Hanseníase e Hepatites Virais desempenha atividades articuladas à vigilância em saúde, atenção básica e serviços
376 especializados. Oferta apoio na atenção farmacêutica, realização de exames para triagem de hepatites à população
377 em geral, consulta de enfermagem, consulta médica, visita domiciliar, notificação de casos de hepatite B e C,
378 tuberculose e hanseníase no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), acompanhamento anual,
379 busca ativa e monitoramento de pacientes antigos, testes rápidos, administração de doses supervisionadas de
380 medicamentos para os pacientes em tratamento de hanseníase. Realizou 1º Quadrimestre 5.663 procedimentos.
381 Leandra apresentou um mapa baseado nos estudos dos grandes centros e usou o exemplo de Curitiba (PR) que tem
382 uma população estimada de 1.800.000 pacientes, divididos em nove distritos sanitários, Chapecó tem a população
383 de um distrito sanitário de Curitiba. Leandra mostrou que os serviços dos distritos se organizam numa logística de
384 serviços ofertados e por número de habitantes de Chapecó está adequada. Enf^ª. Leandra acredita ser necessária
385 uma rota de transportes públicos coletivos que contemplem esses serviços de saúde passando pelas referências de
386 Urgência/Emergência. A diretora de Atenção à Saúde, Gessiani Larentes, informou que nem todos os serviços da
387 Atenção Especializada recebem recursos federais sendo que Chapecó tem o CRESM e o setor de Lesões de Pele
388 que são serviços implantados pelo município e não recebem recursos federais. Gessiani explicou que atualmente a
389 Secretaria de Saúde trabalha em redes, a organização em formato de círculo com diferentes pontos de cuidado. A
390 vereadora Marcilei salientou sobre a questão da mobilidade se tem algum estudo que comprove essa necessidade.
391 Enf^ª. Leandra informou que pesquisou o estudo de Curitiba para apoiá-la para saber se a rede de Atenção
392 Especializada estava ofertando os serviços adequados. Enf^ª. Saionara informou que quando trabalhou numa
393 Unidade Básica de Saúde a comunidade da Barra do Rio dos Índios tinha dificuldade de comparecer nas consultas
394 médicas devido ao transporte público não ofertar horários. A secretária Maristela explicou que esse é um estudo
395 inicial que está sendo feito na Secretaria de Saúde com bases em experiências que deram certo, devido a
396 dificuldades em conseguir carros para o transporte, depois será levado a Prefeitura Municipal. Gessiani informou
397 que a Enf^ª. Saionara irá participar do CONCIDADE representando a Secretaria de Saúde. A vereadora Marcilei
398 acredita ser bem importante a participação da Secretaria de Saúde porque o CONCIDADE é que define as
399 políticas da mobilidade urbana. A vereadora sugeriu também a possibilidade de passe-livre entre os
400 procedimentos, tem a questão do custo e da falta do transporte, exemplificou dizendo que um paciente que
401 consulta na Unidade de Saúde do Belvedere e necessita retirar um medicamento na Farmácia Central, se o
402 paciente está em procedimento poderia haver uma guia de passe-livre para o transporte. A vereadora acredita que
403 toda a facilitação pode auxiliar no enfrentamento das faltas nas consultas. A vereadora Marcilei falou que gostou
404 de ter participado da Audiência Pública, foi um momento de conhecer o que a Rede faz, a tendência é fazer muitas
405 críticas porque para os vereadores chega somente os problemas. A vereadora acredita que esses momentos são
406 fundamentais para o conhecimento da Rede de Saúde Pública, o sistema e os problemas e os avanços. A Diretora
407 Técnica, Dra. Aldarice da Fonseca, informou que a Rede Municipal atende 530 crianças por dia, o Hospital da
408 Criança atende cerca de 250 crianças por dia. Dra. Aldarice informou que a UPA atende 500 adultos por dia e não
409 há como colocar um atendimento pediátrico na UPA sem um planejamento, se uma análise de custos, mas a
410 Secretaria de Saúde investe recursos financeiros no Hospital da Criança para que faça o atendimento pediátrico. A
411 secretária Maristela informou que está sendo feita uma reorganização no agendamento das consultas. Também
412 informou que o Estado está avaliando a necessidade de colocar o Hospital da Criança na Rede de Atenção
413 Hospitalar que está sendo organizada no Estado. Enf^ª. Leandra informou que o que a motivou a estudar a questão
414 do transporte sanitário foi o estudo que foi feito da UPA, se dentro do mapa de abrangência estava sendo ofertado
415 o atendimento as crianças de 0 a 12 anos, e o estudo conformou que sim, a UPA ficou com o atendimento dos
416 adultos, o PA da Efapi atende as crianças de 0 a 12 anos e o Hospital da Criança dando o suporte. Encerrada a
417 reunião, eu, Sonia Scussiato, lavrei a presente ata, baseada na gravação da Audiência Pública.